

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

MARIA INDILA SILVA E SILVA

**PERCEPÇÃO DE MULHERES QUE CONVIVEM COM HIV: DIAGNÓSTICO,
TRATAMENTO E ASPECTOS REPRODUTIVOS**

PINHEIRO - MA

2024

MARIA INDILA SILVA E SILVA

**PERCEPÇÃO DE MULHERES QUE CONVIVEM COM HIV: DIAGNÓSTICO,
TRATAMENTO E ASPECTOS REPRODUTIVOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão como requisito para obtenção do grau de Enfermeiro.

Orientadora Prof Dra. Dayanne da Silva Freitas

PINHEIRO - MA

2024

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Silva e Silva, Maria Indila.
PERCEPÇÃO DE MULHERES COM HIV/AIDS: TRATAMENTO,
DIAGNÓSTICO E EXPECTATIVAS / Maria Indila Silva e Silva. -
2024.
69 f.

Orientador(a): Dayanne da Silva Freitas.
Monografia (Graduação) - Curso de Enfermagem,
Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2024.

1. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. 2.
Soroprevalência de Hiv. 3. Qualidade de Vida. 4. Saúde
da Mulher. 5. . I. da Silva Freitas, Dayanne. II.
Título.

MARIA INDILA SILVA E SILVA

**PERCEPÇÃO DE MULHERES QUE CONVIVEM COM HIV: DIAGNÓSTICO,
TRATAMENTO E ASPECTOS REPRODUTIVOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso
de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão
como requisito para obtenção do grau de Enfermeiro.

Aprovado em 28/10/2024

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dra. Dayanne da Silva Freitas (Orientadora)

Doutora em Ciências da Saúde
Universidade Federal do Maranhão

Prof^ª. Dra. Kezia Cristina Batista dos Santos (1º Examinador)

Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Me. Douglas Moraes Campos (2º Examinador)

Mestre em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

Dedico aos meus queridos pais, por terem me dado todas as oportunidades que me fizeram chegar até aqui, por todo amor e confiança depositados em mim. Às minhas irmãs, que são luz em minha vida e minha fonte constante de inspiração.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por Sua constante presença em minha vida, por guiar meus passos e por todas as bênçãos que Ele tem me concedido.

Agradeço à minha mãe, Maria Francisca Silva, por ser minha melhor amiga, meu alicerce e por nunca poupar esforços para realizar meus sonhos. Ao meu pai, José Francisco Silva, por sempre batalhar pelo melhor para nossa família e nunca me deixar esquecer o meu valor.

Às minhas irmãs, Thályta e Thaemily, que são as pessoas que mais amo no mundo. Carrego-as sempre comigo.

Aos demais familiares, que sempre estiveram ao meu lado, me dando forças para concluir esta etapa importante da minha vida. Em especial, agradeço de coração à minha querida mãezinha, que dedicou seu esforço e apoio para colaborar com minha graduação.

Aos meus amigos da faculdade, que guardo no coração e levarei para a vida: Erick Carneiro, Ártemis Diniz, Lavinny Barros, Lívia Martins, Heloísa Sousa, Renata Soares e Kênia de Cássia. Agradeço pela amizade e companheirismo durante esta trajetória.

Agradeço à minha família de Pinheiro, que o Senhor colocou em minha vida, especialmente a Mariana Leite, João Batista Oliveira e Felipe Oliveira. Não há palavras suficientes para expressar toda a minha gratidão a vocês.

À minha orientadora, Prof^a Dayanne da Silva Freitas, por sua orientação valiosa e apoio inestimável ao longo deste trabalho. Sua dedicação e conhecimento foram fundamentais para o meu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Sempre serei grata pela oportunidade de vivenciar esta experiência.

À minha co-orientadora, Prof^a Jéssica Pinheiro Carnaúba, por ser sempre resolutiva, pela paciência, disponibilidade e ensinamentos que me permitiram apresentar o melhor deste trabalho.

À Laiana Ribeiro por estar sempre disponível para me ajudar e esclarecer minhas dúvidas.

Às funcionárias do CTA de Pinheiro, pelo apoio, credibilidade e acolhimento durante o período de coleta de dados.

Agradeço aos participantes deste estudo pela confiança depositada em mim e pelas experiências compartilhadas.

Gostaria de expressar meu sincero agradecimento aos docentes e a todos os servidores da Universidade Federal do Maranhão do campus de Pinheiro, por proporcionarem um ambiente de aprendizado excepcional. O apoio, conhecimento e orientação oferecidos foram fundamentais para o meu crescimento acadêmico e pessoal. Aqui, pude viver um sonho.

Por fim, a mim mesma, por um dia ter sonhado alto.

RESUMO

Introdução: O diagnóstico de HIV/AIDS implica mudanças significativas na vida dos afetados, desencadeando emoções negativas como medo, tristeza e vergonha. Esta pesquisa tem como objetivo conhecer a percepção de mulheres que convivem com HIV/AIDS referente ao diagnóstico, tratamento e aspectos reprodutivos. **Método:** Pesquisa de abordagem qualitativa, parte do projeto "Qualidade de Vida e Percepção de Pessoas Portadoras de HIV/AIDS". Conduzida no Centro de Testagem e Aconselhamento em Pinheiro, MA, com mulheres de 18 anos ou mais, diagnosticadas com HIV/AIDS há pelo menos seis meses e que realizam tratamento e acompanhamento clínico no local do estudo. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada, com perguntas abertas e fechadas. As falas foram gravadas e transcritas na íntegra. Utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2011) para interpretar os dados. Seguiu a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUUFMA (parecer nº 5.100.763, CAAE: 50868221.8.0000.5086). As participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a Declaração de Participação. **Resultados:** A pesquisa contou com a participação de 30 mulheres, com idades entre 23 e 65 anos, sendo 20 delas predominantemente pardas. Em relação ao nível de escolaridade, 14 possuíam o ensino fundamental incompleto. Quanto ao estado civil, 14 estavam solteiras na época da pesquisa. A maioria, 29 participantes, se identificava como heterossexual. Em termos de ocupação, 13 eram lavradoras e 10 pescadoras. No aspecto religioso, 15 participantes eram católicas. Em relação à renda, 14 não possuíam nenhuma fonte de renda e 14 ganhavam até um salário mínimo. Da análise das falas emergiram três categorias: 1) O impacto inicial ao receber o diagnóstico de HIV e seus efeitos a longo prazo; 2) Vivenciando o tratamento de HIV: impactos na qualidade de vida; 3) Percepções sobre expectativas em relação aos aspectos reprodutivos. A pesquisa evidenciou que mulheres com HIV enfrentam estigma, preconceito e discriminação, dificultando revelar o diagnóstico. Além dos desafios físicos, o HIV impacta na saúde emocional, social e psicológica. O sigilo sobre o status sorológico é comum devido ao estigma e à falta de suporte emocional. A terapia antirretroviral é essencial para enfrentar a doença. O apoio familiar, social e espiritual é vital, mas sua falta pode resultar em menor adesão ao tratamento e sintomas depressivos. Muitas desejam ser mães, mas o medo da transmissão e a impossibilidade de amamentar são desafios emocionais. As orientações sobre métodos anticoncepcionais se limitam ao uso de preservativos masculinos. **Conclusão:** O diagnóstico de HIV/AIDS desencadeia intensas reações emocionais, sociais e psicológicas, exacerbadas pelo estigma e discriminação. A adesão à Terapia Antirretroviral (TARV) promove esperança e otimismo nas pacientes em relação à infecção, sendo essencial o suporte contínuo das equipes de saúde. A infecção pelo HIV não diminui o desejo de ser mãe na maioria das mulheres, mas esse desejo é acompanhado por sentimentos de medo da transmissão e da impossibilidade de amamentar. O estudo destaca a importância de fornecer informações e acesso a informação completa sobre planejamento familiar e sexualidade, como métodos contraceptivos para assegurar a autonomia das mulheres na gestão da saúde reprodutiva.

Palavras-chaves: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Soroprevalência de HIV; Qualidade de vida; Saúde da Mulher.

ABSTRACT

Introduction: The diagnosis of HIV/AIDS implies significant changes in the lives of those affected, triggering negative emotions such as fear, sadness and shame. This research aims to understand the perception of women living with HIV/AIDS regarding diagnosis, treatment and reproductive aspects. **Method:** Cross-sectional and descriptive research with a qualitative approach, part of the "Quality of Life and Perception of People with HIV/AIDS" project. Conducted at the Testing and Counseling Center in Pinheiro, MA, with women aged 18 or over, diagnosed with HIV/AIDS for at least six months and undergoing treatment and clinical follow-up at the study site. Data collection occurred through semi-structured interviews, with open and closed questions. The speeches were recorded and transcribed in full. Bardin's content analysis (2011) was used to interpret the data. It followed Resolution 466/12 of the National Health Council, approved by the Research Ethics Committees of the HUUFMA (opinion no. 5.100.763, CAAE: 50868221.8.0000.5086). The participants signed the Free and Informed Consent Form and the Declaration of Participation. **Results:** The research involved the participation of 30 women, aged between 23 and 65 years old, 20 of whom were predominantly brown. Regarding education level, 14 had incomplete primary education. Regarding marital status, 14 were single at the time of the research. The majority, 29 participants, identified as heterosexual. In terms of occupation, 13 were farmers and 10 fisherwomen. In the religious aspect, 15 participants were Catholic. Regarding income, 14 had no source of income and 14 earned up to the minimum wage. Three categories emerged from the analysis: 1) The initial impact of receiving an HIV diagnosis and its long-term effects; 2) Experiencing HIV treatment: impacts on quality of life; 3) Perceptions about expectations regarding reproductive aspects. The research showed that women with HIV face stigma, prejudice and discrimination, making it difficult to reveal the diagnosis. In addition to physical challenges, HIV impacts emotional, social and psychological health. Secrecy about HIV status is common due to stigma and lack of emotional support. Antiretroviral therapy is essential to combat the disease. Family, social and spiritual support is vital, but its lack can result in reduced adherence to treatment and depressive symptoms. Many want to be mothers, but the fear of transmission and the inability to breastfeed are emotional challenges. Guidance on contraceptive methods is limited to the use of male condoms. **Conclusion:** The diagnosis of HIV/AIDS triggers intense emotional, social and psychological reactions, exacerbated by stigma and discrimination. Adherence to Antiretroviral Therapy (ART) promotes hope and optimism in patients regarding the infection, and continuous support from healthcare teams is essential. HIV infection does not diminish the desire to be a mother in most women, but this desire is accompanied by feelings of fear of transmission and the impossibility of breastfeeding. The study highlights the importance of providing information and access to complete information on family planning and sexuality, such as contraceptive methods to ensure women's autonomy in managing reproductive health.

Keywords: Acquired Immune Deficiency Syndrome; HIV Seroprevalence; Quality of life, Women's Health.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Caracterização dos participantes da pesquisa. Pinheiro- MA, Brasil, 2024. 29

LISTA DE ABREVIATURAS

AIDS - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
COAS - Centros de Orientação e Apoio Sorológico
CTA - Centros de Testagem e Aconselhamento
ESF - Estratégia de Saúde da Família
HAART - Terapia Antirretroviral Altamente Potente
HIV - Vírus da Imunodeficiência Humana
IE - Imunoensaios
IF - Inibidor de Fusão
INI - Inibidores da Integrase IP - Inibidores da Protease
IST's - Infecções Sexualmente Transmissíveis
ITRN - Inibidores da Transcriptase Reversa Análogos de nucleosídeos
ITRNN- Inibidores da Transcriptase Reversa Não Análogos de Nucleosídeos
OMS - Organização Mundial de Saúde
PVHIV - Pessoa Vivendo com HIV
QV - Qualidade de Vida
SICLOM - Sistema de Controle Logístico de Medicamentos
SIDA - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINAN - Sistema de Informação de Agravos de
Notificação SISCEL- Sistema de Controle de Exames
Laboratoriais SRA - Síndrome Retroviral Aguda
SUS - Sistema Único de Saúde
SVSA- Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
TARV - Tratamento Antirretroviral
TR - Testes Rápidos
UBS - Unidades Básicas de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REVISÃO DE LITERATURA	14
3 OBJETIVOS	25
3.1 Objetivo Geral	25
3.2 Objetivos Específicos	
4 MATERIAL E MÉTODO	26
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	29
CONCLUSÃO	43
REFERÊNCIAS	44
APÊNDICES	40
Apêndice I - Termo de consentimento livre e esclarecido	51
Apêndice II - Declaração da participante da pesquisa	54
Apêndice III - Instrumento I - Questionário socioeconômico	55
ANEXOS	57
Anexo I - Parecer substanciado fornecido pelo Comitê de Ética em Pesquisas	58